

PRN quer maioria em Alagoas

RAIMUNDO GOMES
Correspondente

Maceió — Fernando Collor de Mello escolheu Alagoas para encerrar sua campanha na tentativa de conseguir a maioria dos votos no estado que governou por dois anos e dois meses. As pesquisas encomendadas pelo PRN apontam para ele 81 por cento da preferência dos alagoanos, mas seus adversários, entre eles Brizola, garantem que ele não terá 50 por cento dos votos em Alagoas.

O local que o ex-governador escolheu para fazer o comício de encerramento — o Conjunto Virgem dos Pobres — é onde se encontra a única obra realizada no seu governo. É um conjunto com 2.500 casas construídas no regime de mutirão dentro do padrão mais baixo que se possa imaginar na engenharia civil. São pequenos casebres, onde três famílias se servem de um único banheiro.

Os adversários de Collor de Mello não têm poupado ataques ao seu fraco desempenho como governador, pois além de não ter executado obras, deixou 70 mil servidores sem reajuste salarial durante dois anos. Na tentativa de acabar com os marajás, o ex-governador terminou acertando os pequenos servidores, que têm hoje os salários mais baixos de todo o País.

No discurso de ontem, ele prometeu fazer justiça em Alagoas,

reconhecendo o sofrimento por que passam hoje dois milhões e 500 mil habitantes do estado, que se ressentem de obras físicas desde 1986, quando o presidenciável do PRN assumiu o governo.

Atribuindo toda culpa pelo fracasso de sua administração ao presidente Sarney, Collor de Mello afirmou aos alagoanos que assistiam ao seu último comício de campanha para o primeiro turno, que Alagoas não vai mais pedir esmolas ao Governo Federal, com ele na Presidência da República.

Seu assessor de imprensa, Cláudio Humberto Rosa e Silva, afirmou, ontem, que o candidato do PRN pretende obter a maioria dos votos em outro estado nas eleições de quarta-feira, além de Alagoas: o Maranhão, onde acredita que o povo levará às urnas a maior derrota já sofrida pelo presidente Sarney, votando no seu adversário número um, como frisou Rosa e Silva.

A festa de encerramento da campanha do PRN foi animada por vários artistas, entre eles Luiz Caldas, Simone, Dominginhos e o conjunto Chiclete com Banana. Num dos cinco helicópteros que chegaram com a comitiva de Collor de Mello no local do comício, estava o presidente da Confederação Nacional das Indústrias e os governadores da Paraíba e de Tocantins.